

ASFOC FIOCRUZ



Um ano
sem correção da tabela salarial

Nós não ESQUECEMOS!

Em março completamos um ano sem a tão esperada correção salarial. O Ministério do Planejamento pode até ter esquecido que criou o Plano Próprio de Carreiras da Fiocruz para equalizar salários e que se comprometeu a aumentar nossa tabela, logo a seguir. Os trabalhadores não esquecem!

A Secretaria de Recursos Humanos do Planejamento pode ter esquecido que apresentamos, ainda em 2006, as justificativas para a correção de nossos salários no mesmo nível das principais carreiras do Executivo Federal. Os trabalhadores da Fiocruz não esquecem!

O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, pode ter esquecido que prometeu, publicamente, empenho pessoal junto ao ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, na defesa de nosso pleito em pelo menos quatro ocasiões diferentes: 16/06/07; 17/09/07; 01/10/07 e 18/01/08. Também pode ter esquecido que, em 25/05/07, o próprio presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, autorizou que ele encaminhasse nossa reivindicação ao Planejamento. Mas nós não esquecemos!

O ministro do Planejamento pode não dar importância ao fato de que todas as principais lideranças dos partidos da base do governo e oposição, na Câmara e no Senado, já tenham se manifestado publicamente favoráveis ao reajuste pretendido pelos servidores da Fiocruz. Mas os trabalhadores da Fundação sabem a importância que isso tem!

O presidente da República pode ter esquecido que recebeu, em mãos, nossos argumentos e proposta da campanha salarial, ainda no início de outubro do ano passado. Também pode ter esquecido que, no mesmo dia, afirmou publicamente que recebíamos menos do que realmente mereceríamos. Os trabalhadores da Fiocruz não esquecem!

Finalmente, o Planejamento pode ter esquecido que demorou a abrir a negociação e que pretendia encerrá-la no início de dezembro, antes da votação que terminou com a cobrança da CPMF e da demora na aprovação do Orçamento de 2008 – justificativas de agora para não apresentar contraproposta. Pode até querer ignorar também o fato de que têm havido sucessivos aumentos de arrecadação. Mas nós, que não esquecemos, vamos cobrar!

ESPAÇO UNIFOC

O sonho não acabou

Por Antônio Humberto da Costa
Diretor Executivo da União dos Aposentados
da Fundação Oswaldo Cruz (Unifoc)

Desde os primórdios da história, o Homem sempre acreditou que teria dias melhores; ao contrário do Homem dos avanços tecnológicos, em que, a cada instante, por menor fração de segundo, surgem novas descobertas nos campos da ciência, da saúde, do ensino e de serviços. Aquele Homem também sonhava em conquistas e ganhos, muito embora Ele nem sequer tivesse o domínio do fogo e sua luta fosse na Lei do mais forte.

Os séculos passaram, o mundo foi crescendo e, enfim, chegou na Fiocruz, uma instituição em que sempre seus servidores acreditaram nos seus direitos e que suas reivindicações fossem respeitadas – puro ledor, senão vejamos:

I – a GDACT, igual para ativos e aposentados, uma causa mais do que justa, foi ganha na Justiça e sua extensão aos aposentados não passou ainda de blá-blá-blá.

II – o acordo salarial, prometido para março de 2007, agora depende da aprovação do Orçamento da União e, só então, haverá negociações – ditas em três reuniões, com as partes interessadas (?), quando deverá ser aprovado (?) – sem sabermos a partir de quando e o percentual.

III – a insalubridade, uma ameaça constante da retirada do contracheque, até hoje não tem uma definição; o que existe, de concreto, na verdade, são discussões que serão processadas por um “grupo de trabalho que tem 90 dias para a conclusão de suas atividades, podendo ser prorrogado por igual período” – fala sério...

Não somos pessimistas, mas, cada vez mais, as decepções aumentam e aqueles que se dizem autoridades pra encontrar solução não fazem outra coisa senão no mesmismo.

Já ouvi, em plena Fiocruz, gente a dizer que os servidores daqui, nós mesmos, somos privilegiados, pois temos excelentes salários – é mole?

Eu sonho e acredito em dias melhores, mas a luz fraca e a sua chama é cada vez mais tênue.

É... já fomos melhores.

DIRETORIA EXECUTIVA DA ASFOC-SINDICATO NACIONAL

E-mail: secretaria@asfoc.fiocruz.br

Rogério Lannes Rocha
Presidente
Paulo César de Castro Ribeiro
Vice-Presidente
Justa Helena Braga Franco
Diretora de Administração e

Finanças
Paulo Henrique Scrivano Garrido
Diretor Secretário-Geral
Alcimar Pereira Batista
Diretor de Legislação e
Assuntos Jurídicos
Roberto Lopes

Diretor de Esportes
João Carlos B.R. de Freitas
Diretor Social e de Cultura
Álvaro Fúncia Lemme
Diretor de Comunicação

SUPLENTE

Maria de Fátima B. de Souza
Rita Regina Guimarães
Marcos Besserman Vianna

Gilberto Lessa de Almeida
Janete Romeiro
Pauliran Freitas

CONSELHO FISCAL

Marco Antonio C. Menezes
Presidente
Nilton Francisco da Silva
Secretário

Vânia Buchmuller
Antonia Lucia dos Santos
Rui Baraúna de Rezende

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO

(21) 2598-4231 (R. 211)
jornalismo@asfoc.fiocruz.br

Gerência de
Comunicação
Jesusan Xavier

Equipe
Fernando Taylor
Fernanda Freitas
(Estágio)

Fotografia
Jesusan Xavier
Fernando Taylor
Fernanda Freitas
André Telles (páginas 4 e 5)

Divulgação
Jorge Vieira

Impressão
Wal Print Gráfica e Editora

Programação Visual
F. Tavares Produções
Gráficas e Editoriais Ltda

As informações contidas nos
artigos assinados e informes
publicitários são de inteira
responsabilidade de seus autores.

Sede da ASFOC-SN Av. Brasil, 4.365 - RJ - CEP 21040-360

Secretaria – 2598-4231
Jornalismo – 2598-4231 (R. 211)

Odontologia – 2598-4333
Jurídico – 2598-4231 (R. 214)

Seguros – 2598-4231 (R. 218)
Salão de Beleza – 2598-4231 (R. 223)
Restaurante – 3885-3890

Representações Regionais

Pernambuco: (81) 3454-4501
Minas Gerais: (31) 3349-7710
Distrito Federal: (61) 3340-0340

Bahia: (71) 3356-6583
Amazonas: (92) 3621-2397

Reajuste já!



Já são nove meses desde o início da campanha salarial da Fiocruz e até agora o governo ainda não acordou com a Asfoc-SN de quanto será o aumento dos servidores da Fundação e a partir de quando passará a vigorar. No dia 17 de maio do ano passado, os trabalhadores deliberaram, em Assembléia Geral, lutar por um reajuste linear no vencimento básico de 45,39%, retroativo a março de 2007. Ou seja, um ano sem a (justa) correção de nossa tabela salarial.

Neste período, conseguimos apoio público à nossa reivindicação, tanto na Câmara quanto no Senado, do ministro da Saúde, José Gomes Temporão, e até do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. Em visita à Fundação, no dia 1º de outubro, ele afirmou categoricamente que os salários estavam defasados e que “qualquer empresa privada pagaria o dobro do que nós pagamos” – conforme divulgado no Jornal da Asfoc, que circulou naquele mesmo mês.

Apesar disso tudo, resultado de inúmeras gestões do Sindicato junto a essas autoridades, o aumento continua emperrado. Na última Mesa de Negociação com o Ministério do Planejamento (22/02), a nova promessa do governo: chegar a um acordo final sobre o reajuste dos trabalhadores da Fiocruz em mais três reuniões, que acontecerão no prazo máximo de um mês após a votação do Orçamento da União.

Afastando especulações em contrário, o Planejamento garantiu que os trabalhadores da Fundação estarão contemplados na verba prevista para a correção dos servidores públicos federais em 2008 – cerca de R\$ 3,4 bilhões.

No encontro, foi reafirmado ainda o compromisso para este ano de uma equivalência entre os salários da Fiocruz com os do IBGE (tabela fevereiro/08), embora a Secretaria de Recursos Humanos do Planejamento tenha se recusado a mostrar sua proposta de tabela antes da aprovação do Orçamento.

A novidade é que o governo quer antecipar agora as negociações de 2009 e 2010, numa única negociação. Para isso, o movimento precisará aprovar, nas próximas Assembléias, os índices pretendidos pela categoria para esses períodos.

Como o governo anunciou que, para atender a demanda de todos os servidores públicos, precisará fazer uma readequação orçamentária e repactuar prazos, a Asfoc-SN passou a trabalhar também em conjunto com outras entidades sindicais, em Brasília, para agilizar a votação do Orçamento e aumentar o montante previsto.

Não está descartada também a nossa participação numa grande mobilização geral, prevista para a segunda quinzena de março. “Tudo vai depender da votação final do Orçamento e das reuniões seguintes com o Planejamento. Só então saberemos se são suficientes os valores que serão destinados ao aumento dos servidores”, afirmou Rogério Lannes, presidente da Asfoc-SN.

Ele lembrou que, numa negociação unificada para três anos, temos que avaliar: se a equivalência ao IBGE, proposta pelo governo, nos atende; assegurar a não descaracterização do novo Plano de Carreiras da Fiocruz; definir o percentual para o início de 2009 que eleve nossa tabela ao patamar das principais do Executivo Federal; e pactuar, para 2010, a reposição integral da inflação desde 2007, sem prejuízo dos aumentos reais.

Lideranças partidárias da base do governo e da oposição que assinaram moções de apoio ao pleito da Asfoc, encaminhadas ao Ministério do Planejamento

SENADO

José Agripino (DEM), Sérgio Guerra (PSDB), Osmar Dias (PDT), Eduardo Suplicy (PT), Valdir Raupp (PMDB), Ideli Salvatti (PT), Expedito Júnior (PR), Renato Casagrande (PSB), Marcelo Crivella (PRB), João Ribeiro (PR), José Nery (PSOL), Francisco Dornelles (PP), Inácio Arruda (PC do B) e Sérgio Zambiasi (PTB).

CÂMARA

Miro Teixeira (PDT), Hugo Leal (PSC), Henrique Alves (PMDB), Luiz Sérgio (PT), Chico Alencar (PSOL), Mario Negromonte (PP), Renildo Calheiros (PC do B), Henrique Fontana (PT), Antônio Carlos Pannunzio (PSDB), Moreira Mendes (PPS), Onyx Lorenzoni (DEM), Sandra Rosado (PSB), Paes Landim (PTB), Leo Vivas (PRB), Vinícius Carvalho (PT do B) e Luciano Castro (PR).



Bloco

Discípulos de Oswaldo é ouro



O desfile do Bloco Discípulos de Oswaldo demonstrou pelo sétimo ano consecutivo que está entre os melhores do Rio. Reunindo foliões de diversas idades e sem fazer distinção de sexo, classe social ou cor, servidores da Fiocruz e moradores de Manguinhos foram juntos para a rua, no dia 30 de janeiro, com paz na cabeça e samba no pé.





A animação da festa ficou nas mãos e nas vozes dos intérpretes oficiais do bloco, Dudu Botelho (compositor bicampeão do samba do Salgueiro), Leonardo Bessa (intérprete da São Clemente) e Valéria do Cavaco, além da bateria do projeto *Batuque Maior*. Comandada pelo mestre Barata, a bateria é um projeto social integrado por trabalhadores da Fiocruz e vinculado à Dirac.

Durante uma hora de desfile pelas ruas Castro Tavares, Size-nando Nabuco e Rosa da Fonseca, na Comunidade do Amorim, os foliões sambaram e cantaram sem parar a música-tema do bloco,

Ouro de Tolo (autores: Pecê Ribeiro e César Fadel) - o enredo foi sugerido pela servidora do IFF Eliane Tarlen: *Pan-Demônio*, uma crítica bem-humorada ao superfaturamento das obras dos Jogos Pan-Americanos, à promoção dos interesses e lucros privados e às promessas não cumpridas de melhoria na infra-estrutura.

O calendário apertado, em função do Carnaval ser na primeira semana de fevereiro e do prolongamento das negociações da campanha salarial, atropelou a preparação para o desfile do bloco. Por causa disso, o concurso para a escolha do samba-enredo não pôde ser realizado. Mesmo assim, a Asfoc-SN montou uma programação

intensa para não deixar na mão os trabalhadores e moradores que gostam da folia.

O bloco começou a esquentar os tamborins na Roda de Samba, no dia 9 de novembro do ano passado. Na ocasião, o sambista Pecê Ribeiro e o grupo *Samba quem pode*, além da *Batuque Maior*, agitaram o Estação Asfoc. O local ainda foi palco de mais duas grandes festas de ensaio para o carnaval. Em ambas, dias 11 e 18 de janeiro, a agitação ficou por conta do samba de raiz do grupo *Só Motivo* e dos intérpretes oficiais do bloco e da bateria, que botaram os Discípulos para dançar a nova música do bloco, além dos novos e antigos sucessos do Carnaval.

No dia 25, os foliões “pularam” o muro da Fundação e aterrissaram no Bar do Chico para o ensaio geral. Após o sucesso da Roda de Samba, Pecê Ribeiro e o *Samba quem pode* marcaram novamente presença no último evento antes do desfile, cantando e tocando o melhor do chorinho e do samba. Fechando a noite com chave-de-ouro, Dudu, Leonardo, Valéria e a bateria dos trabalhadores deram uma prévia do Carnaval e botaram as pessoas para sambar no meio da rua.

No dia do desfile, em 30 de janeiro, os Discípulos de Oswaldo vestiram a camisa do bloco e, com o samba na ponta da língua e no pé, desfilaram com grande alegria e na mais absoluta paz.



Aposentados receberão GDACTSP integral

O Ministério do Planejamento reconheceu, no dia 22 de fevereiro, que a Fiocruz vem aplicando de forma equivocada o pagamento da Gratificação de Desempenho de Atividade de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública (GDACTSP) aos aposentados.

Corroborando tese do Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Fundação Oswaldo Cruz (Asfoc-SN), a Secretaria de Recursos Humanos do Planejamento concordou que ex-servidores da Fiocruz têm o direito de receber a GDACT integral – no contracheque atual, eles percebem apenas 50% dos ativos.

O governo interpretou que a nova Lei do Plano Próprio de Carreiras da Fiocruz, em seu artigo 149, finalmente corrigiu essa distorção. Os aposentados do INPI e Inmetro – também contemplados por esta lei – já estão com seus vencimentos atualizados.

A Diretoria de Recursos Humanos da Fundação (Direh) já foi informada pelo Ministério do Planejamento e tem o dever de trabalhar para corrigir, o quanto antes, o pagamento daqueles que, com seu trabalho, construíram a história da Fiocruz.

Insalubridade: GT trabalha na revisão dos conceitos e metodologia para novos laudos

O coordenador-geral de Seguridade Social e Benefícios do Servidor, Sérgio Carneiro, visitou a Fiocruz (26/02) para conhecer ambientes e processos de trabalho da Fundação. O objetivo era obter insumos e subsídios para referenciar as atividades do Grupo de Trabalho (GT), responsável pela revisão dos conceitos, critérios e metodologia dos laudos aplicados para a concessão do adicional de insalubridade no último ano.

Acompanhado de representantes da Asfoc, da Coordenação de Saúde do Trabalhador (CST/Direh), do Centro de Estudo de Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (Cesteh/Ensp) e da Direh, ele pôde conhecer laboratórios do Ipec, IOC e INCQS – três das unidades que seriam mais atingidas pelo corte do adicional de insalubridade.

O GT, criado oficialmente no dia 25 de fevereiro, em Portaria (nº351) publicada no Diário Oficial da União, tem a missão de elaborar um documento que servirá como base para a avaliação dos ambientes de trabalho e definição de critérios mais atualizados para a concessão do adicional de insalubridade no serviço público, tendo a Fiocruz como piloto.

O Grupo de Trabalho terá prazo de 90 dias para a conclusão de suas atividades, podendo ser prorrogado por igual período. A próxima reunião do GT foi marcada para o dia 18 de março.



A GDACT integral dos aposentados sempre foi bandeira da Asfoc

GDACTSP: Sindicato prepara ação para cobrar retroatividade e pagamento imediato

Apesar de documentos oficiais da Fiocruz informarem que os servidores que ingressaram em 2006, por meio de concurso público, seriam avaliados a cada seis meses e receberiam os percentuais da Gratificação de Desempenho de Atividade de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública (GDACTSP), até hoje isso não foi efetivado.

Em outubro de 2007 houve avaliação e, embora novos comunicados oficiais previssem GDACTSP integral para novos servidores e variação para mais ou para menos aos antigos, isso continuou não sendo implementado, sob o argumento de que a GDACTSP não foi regulamentada.

Como decorrência, sofrem o ônus cerca de mil novos servidores, que permanecem com 15% e não até 30% do Vencimento Básico como componente individual da GDACTSP e outros milhares de anti-

gos que poderiam ter os percentuais variados para mais.

A Asfoc, por entender que essa retroatividade é um direito dos trabalhadores, encomendou parecer para ingressar com uma ação na Justiça. A seguir, entrevista com José Luis Campos Xavier, advogado da AJS (escritório que presta assessoria jurídica à Asfoc-SN). Ele afirma que há sim “uma flagrante violação ao direito de receber a gratificação” e que o pagamento da GDACTSP independe de sua regulamentação.



JOSÉ LUIS,
ADVOGADO DA AJS

Quais os direitos que estão sendo infringidos, quando se afirma que o pagamento integral da gratificação só será feito a partir desta regulamentação, não levando em conta o tempo decorrido sem que houvesse avaliação e pagamento correspondente?

Primeiramente, é bom que se diga que a lei garante o respeito ao direito adquirido. No caso dos servidores da Fiocruz há uma flagrante vi-

olação ao direito de receber (a gratificação conhecida como GDACTSP) e, no nosso entender, independe de regulamentação o seu pagamento.

O atraso na regulamentação da GDACTSP não é culpa dos trabalhadores. Qual ou quais os argumentos serão utilizados na Justiça para demonstrar que há um atentado ao direito ou à expectativa de direito dos servidores que fizeram o último concurso e dos antigos, que também ingressaram no novo Plano?

Tentaremos demonstrar ao juiz que for julgar o caso que a própria lei traz em seu bojo que a sua vigência teve início na data de sua publicação, fato que ocorreu no dia 20 de outubro de 2006. O parágrafo 3º do artigo 145 da lei 11.355/2006, por sua vez, garante o pagamento, mesmo sem esta regulamentação quando diz: “Até que sejam regulamentadas, as progressões fun-

cionais e as promoções dos servidores pertencentes aos Planos de Carreiras e às Carreiras estruturadas por esta Lei serão concedidas observando-se, no que couber, as normas aplicáveis aos Planos de Cargos e às Carreiras de origem dos servidores.”

Mas percentual de gratificação por desempenho é diferente de progressão e promoção...

Realmente a lei não é específica neste ponto (GDACTSP), até porque não houve sua regulamentação. Neste caso, faremos uma eventual comparação entre os artigos para demonstrar que está havendo lesão ou ameaça de lesão ao direito do servidor.

Que tipo de ação deverá ser movida?

Já aventamos a possibilidade do ajuizamento de ação de cobrança (para os que ainda não recebem a GDACT integral ou

tiveram sua avaliação para mais) e de ação para cumprimento de obrigação de fazer (para aqueles que eventualmente ainda não fizeram a avaliação).

Qual o melhor momento para entrar com essas ações? Deve-se esperar a regulamentação da GDACTSP e o início do pagamento para cobrar retroatividade ou uma ação preventiva protegeria melhor o interesse do trabalhador?

Em nosso entendimento, a Fiocruz tem a obrigação de cumprir a lei imediatamente. Para começarmos a montar os processos (cobrando esse pagamento), precisaremos receber a documentação dos servidores, com data da posse etc. Após essa análise (da documentação), já poderemos ingressar com uma ação de cobrança de diferenças.

Crianças agitam na Colônia de Férias da Asfoc-SN

Início de ano é sempre um período marcante para os filhos dos trabalhadores da Fiocruz. É época de aproveitar as férias escolares na Colônia da Asfoc-SN. Em janeiro não foi diferente. Durante duas semanas, no horário das 8h às 17h, a criançada de 6 a 11 anos participou de atividades de lazer e passeios culturais, visitando diversos pontos turísticos da Cidade Maravilhosa: Museu Histórico Nacional, Centro Cultural do Banco do Brasil, Praia do Leme, fábrica da Coca-Cola, parque aquático Rio Water Planet, caminhada ecológica nas Paineiras e no Parque da Catacumba, Cidade do Samba, além de pernoitar no Hotel Fazenda Santo Amaro. Ainda foram realizadas diversas atividades na Fiocruz e festa de encerramento na quadra, com muitas brincadeiras e lanche.

Durante a cobertura dos passeios, as poses e os flashes foram inúmeros. Após cada click da fotógrafa Fernanda Freitas, os pedidos das crianças, na maioria das vezes, eram os mesmos: “Bota as fotos no site da Asfoc” – para conferir todas as imagens, o endereço do Sindicato na internet é www.asfoc.fiocruz.br. A Colônia de Férias é uma realização da Asfoc-SN e conta com o apoio da Fiocruz.

Aulas de ginástica continuam na Expansão

Fechada por um mês para conter uma infiltração, a sala de musculação no Campus da Fiocruz está funcionando normalmente desde o início de fevereiro. No prédio da Expansão, a professora Cristiane Dias continua

dando aulas de ginástica, de segunda a sexta-feira, das 12h às 13h, na sala preparada pela Asfoc-SN no 11º andar do edifício.

Durante a semana e no mesmo horário, a atividade física também é oferecida na quadra Jorge Careli, com Daniele de Oliveira e Rafael Bernardo, e no Instituto Fernandes Figueira, com Fernanda Alvarez.

Para a prática de qualquer atividade esportiva organizada pela Asfoc-SN é necessário ser associado ao Sindicato, passar por uma avaliação médica, apresentar atestado médico e pagar mensalidade referente à modalidade (futebol, futsal, vôlei, musculação ou ginástica).

Asfoc-SN tem novo catálogo de convênios

A Asfoc-SN relançou no início deste ano um novo catálogo de convênios para seus associados. A lista contém endereços, telefones e descontos oferecidos por mais de 100 empresas que atuam em diversas áreas e segmentos. Os benefícios aos associados do Sindicato incluem academias, cursos de idiomas, escolas, faculdades, universidades, empresas de turismo, clínica odontológica e de estética, restaurantes, farmácias, óticas etc. O catálogo encontra-se disponível nos Oswaldões, na Secretaria do Sindicato ou no site da Asfoc-SN (www.asfoc.fiocruz.br). Confira a validade de sua carteira!

AULA DE YOGA Valor: R\$ 45 / Inscrições: Secretaria da Asfoc-SN

Dia: 2ª e 4ª

Horário: 7h30 às 8h30

Local: Sala de ginástica da quadra de esportes

Professor: Paulo Bergo

Dia: 3ª e 5ª

Horário: 12h às 13h

Local: Auditório da Asfoc-SN

Professor: José Maria

AULA DE DANÇA DO VENTRE Valor: R\$ 35

Dia: 3ª e 5ª

Horário: 11h às 12h

Local: Sala de ginástica da quadra de esportes

Professora: Cristiane Nascimento

